



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul

Plano de Ensino  
2013.2

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Administração**

Componente curricular: **Teoria Cooperativista I**

Fase: **7ª Fase noturno**

Ano/semestre: **2013.2**

Número de créditos: **4**

Carga horária (hora/aula): **72 h/a**

Carga horária (hora/relógio): **60 h**

Professor: **Humberto Tonani Tosta / [prof.tosta@gmail.com](mailto:prof.tosta@gmail.com)**

Horário: **Sexta-feira – 19h10-20h50 às 21h-22h40**

Atendimento ao aluno: **Sexta-feira das 17h30 às 18h30, mediante agendamento prévio.**

### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Administração (linha de formação em pequenos empreendimentos e cooperativismo) da Universidade Federal da Fronteira Sul tem como objetivo formar o profissional-administrador dotado de capacidade analítica e empreendedora, com visão sistêmica da organização, para constituir-se em agente de mudança e transformação social tendo em vista a responsabilidade e ética coletiva, presente e futura, comprometidos ainda com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

### 3. EMENTA

Bases doutrinárias da cooperação e de cooperativismo. Fundamentos filosóficos da cooperação. As formas primitivas e tradicionais de ajuda mútua. Surgimento do cooperativismo moderno. Contribuições dos socialistas utópicos para o pensamento cooperativo. Crise do capitalismo e emergência da economia solidária. Cooperação e desenvolvimento. Experiências históricas e contemporâneas. Economia solidária, cooperação e autogestão. Democracia econômica e desenvolvimento solidário. Experiências cooperativas no Brasil e no mundo.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1. GERAL

Conhecer e compreender as bases doutrinárias e históricas do cooperativismo mundial e brasileiro. Identificar aspectos-chave a serem considerados para a criação e consolidação de experiências cooperativas e associativas.

#### 4.2. ESPECIFICOS

- Conhecer o desenvolvimento histórico da cooperação;
- Compreender o processo de surgimento e desenvolvimento de economia solidária;

- Analisar os potenciais do cooperativismo para a Mesorregião da Fronteira Sul.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	DATA	CONTEÚDO
1ª aula	20/09 Sexta	Atividade sobre Cooperativismo
2ª aula	27/09 Sexta	Atividade sobre Cooperativismo
3ª aula	04/10 Sexta	Atividade sobre Cooperativismo
4ª aula	11/10 Sexta	Atividade sobre Cooperativismo
5ª aula	18/10 Sexta	Apresentação do Professor e da turma Apresentação do Plano ensino Entrega do Trabalho sobre Cooperativismo
6ª aula	25/10 Sexta)	Cooperação e Associação: definições e características História do Cooperativismo
7ª aula	01/11 Sexta	Bases doutrinárias da cooperação e do cooperativismo Princípios do cooperativismo
8ª aula	08/11 Sexta	Surgimento do cooperativismo moderno Redes de Cooperação
	15/11 Sexta	<b>FERIADO</b>
9ª aula	22/11 Sexta	O cooperativismo brasileiro: Panorama geral
10ª aula	29/11 Sexta	<b>AVALIAÇÃO PARCIAL</b>
	06/12 Sexta	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>
11ª aula	13/12 Sexta	Cooperação e desenvolvimento
12ª aula	20/12 Sexta	Crise do capitalismo e emergência da economia solidária Experiências históricas e contemporâneas de economia solidária e popular
13ª aula	10/01/14 Sexta	Economia solidária, cooperação e autogestão Empreendimentos econômicos solidários
14ª aula	17/01/14 Sexta	<b>ENTREGA E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS</b>
15ª aula	24/01/14 Sexta	<b>APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS</b>
16ª aula	31/01/14 Sexta	<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>
17ª aula	07/02/14 Sexta	Recuperação e entrega das notas
18ª aula	14/02/14	Finalização da disciplina

**OBSERVAÇÃO:** Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidades do curso ou andamento e progressividade do conteúdo.

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com o intuito de atingir os objetivos de aprendizagem definidos neste plano de ensino, a disciplina será conduzida de maneira a desenvolver nos alunos o senso crítico, mediante participação ativa nas aulas e nas atividades. Isso será realizado por meio das leituras prévia do material disponibilizado do moodle e realização de paper. Neste sentido, ao professor caberá o papel de acompanhamento do aluno, auxiliando-os no processo de aprendizagem, incentivando-os a resolver problemas e à reflexão crítica.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Os critérios de avaliação adotados nesta disciplina têm como objetivo verificar o alcance dos resultados esperados da aprendizagem, conforme detalhados anteriormente.

	Item	Peso	Data de entrega
NP 1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Presença e participação em sala de aula e atividades no Moodle (papers e outras solicitadas)</li> </ul>	15%	22/11 - Antes da avaliação parcial
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Trabalho em grupo</li> </ul>	15%	18/10
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliação Parcial</li> </ul>	20%	29/11
NP 2	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Trabalho em grupo</li> </ul>	20%	17/01/2014
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Presença e participação em sala de aula e atividades no Moodle (papers e outras solicitadas)</li> </ul>	15%	10/01/2014
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliação final individual</li> </ul>	15%	31/01/2014

**Recuperação: NP 1** – Consistirá na entrega de uma análise crítica de um texto a ser indicado pelo professor e a nota substituirá apenas a nota da avaliação parcial. Será opcional para os alunos que obtiveram nota 6,0.

**NP-2** – Somente haverá recuperação da nota da Prova final, uma vez que o projeto em grupo é um trabalho desenvolvido ao longo do semestre e não é possível sua recuperação em tempo hábil. A recuperação será uma nova prova, que terá peso de 50% no cálculo da nota final da prova, onde os outros 50% será a nota original da prova. O aluno que justificadamente faltar à prova final, a nota da mesma será considerada a nota da recuperação.

Detalhamento da avaliação



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul

Plano de Ensino  
2013.2

- Presença e participação nas discussões em sala de aula e atividades no Moodle (papers e outras atividades solicitadas). A falta na aula afeta a nota final e, mais importante, a experiência do aluno e do grupo. Se for necessário faltar, será responsabilidade do aluno verificar junto aos colegas o que foi discutido e que trabalhos adicionais foram solicitados. A chamada é realizada preferencialmente no início da aula. Caso o aluno chegar atrasado, converse comigo no final da aula. Aqui também entram as notas referentes a atividades realizadas em sala, o acompanhamento das leituras indicadas e a participação nas atividades propostas no Moodle.
- Paper. Cada aluno deverá apresentar um paper a cada grupo de textos enviados (conforme cronograma). Deverá ter no máximo 5 páginas (espaço simples entre linhas e parágrafos, fonte times new roman tamanho 12, margens ABNT).
- Trabalho em grupo. Os alunos, em grupos de até 4, deverão desenvolver um estudo de caso sobre um dos tipos de cooperativas apresentados na disciplina. Maiores detalhes serão dados em sala de aula. O trabalho deverá ter no mínimo 30 páginas e no máximo 50 páginas (espaço entre linhas 1,5 e simples entre parágrafos, fonte times new roman tamanho 12, margens ABNT). O mesmo será apresentado em até 30 minutos conforme cronograma.
- Prova parcial e final individual. Consistirá de perguntas de múltipla escolha e ou discursivas sobre o material da disciplina até a data anterior a mesma.

*Observação:*

- Trabalhos atrasados perderão um ponto por dia até o dia que forem recebidos.

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1 BÁSICAS:

BOBBIO, N. **Ensaio sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CARNOY, M. **Estado e teoria política.** 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

CRUZIO, Helnon de Oliveira. **Cooperativas em rede e autogestão do conhecimento.** 1. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

ORMAETXEA, José M. **Introducción a la Experiencia Cooperativa de Mondragón.** Textos Básicos de OTALORA. Aretxabaleta: Otalora, 2000.

PINHO, Diva B. **A doutrina cooperativa nos regimes capitalista e socialista.** São Paulo: Pioneira, 1966.

QUIJANO, Aníbal. **La economía popular y sus caminos en América Latina.** Lima:



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul

Plano de Ensino  
2013.2

Mosca Azul Editores, 1998.

SINGER, Paul; MACHADO, João **Economia socialista**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

## 8.2 COMPLEMENTAR:

ASSMANN, Hugo; MOSUNG, Jung. **Competência e sensibilidade solidária: educar**

para a esperança. Petrópolis: Vozes, 2000.

BARBOSA, Rosângela N. **A economia solidária como política pública**. Uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo:

Cortez, 2007.

DIAZ BORDENAVE, Juan E. **O que é participação**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. 84 p.

FARIA, J. H. **Gestão Participativa**: relações de poder e de trabalho nas organizações.

1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. v. 1. 407 p.

GAIGER, L. I. **Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

MOTTA, F. C. Prestes et al. **Participação e participações**: ensaios sobre autogestão. São Paulo: Babel Cultural, 1987.

MLADENATZ, Gromoslav. **História das doutrinas cooperativistas**. Brasília: Confebras, 2003.

SANTOS, Boaventura S. (Org.). **Produzir para viver**: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

PINHO, Diva Benevides. **O cooperativismo no Brasil**: da vertente pioneira a vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2003.

TEVOEDJRE, Albert. **A pobreza, riqueza dos povos**: a transformação pela solidariedade. São Paulo: Cidade Nova, 1981.

KUBITZA, F.; ONO, E. A. **Projetos Aquícolas**: Planejamento e Avaliação Econômica. 1. ed. Jundiá: Fernando Kubitza, 2004. 79 p.

YUNUS, Muhammad. **Um mundo sem pobreza**. São Paulo: Ática, 2009.